

## **PILOCONCREMENTOS: OCORRÊNCIA EM PORCAS GESTANTES E EM LACTAÇÃO**

*Jurij Sobestiansky<sup>1</sup>  
Ivo Wentz<sup>1</sup>*

### **Introdução**

Piloconcrementos, também chamados de bezoares, tricobezoares, egagropilos, entre outras denominações, são encontrados em quase todas as espécies animais. Seu constituinte principal são os pêlos, podendo, no entanto, fibras vegetais e alimentos fazer parte de sua formação. A consistência é obtida pela impregnação com sais e substâncias orgânicas precipitantes, enquanto que os movimentos peristálticos dão forma às substâncias de que se constituem. O tamanho varia de uma noz até um punho e a superfície pode ser lisa ou rugosa.

Em geral, os pilosconcrementos permanecem livres no estômago e/ou intestinos, movendo-se para frente e para trás conforme as ondas peristálticas e, causando traumatismos à mucosa gastrointestinal com ocasional obstrução no lúmen do tubo digestivo.

Existem poucas informações com relação a ocorrência de pilosconcrementos em suínos. Alguns autores mencionam que, ocasionalmente, eles podem ser encontrados no estômago e no cêco.

Neste trabalho descrevem-se os sintomas e achados de necrópsia de 15 casos de pilosconcrementos em fêmeas suínas.

### **Histórico**

De 1977 a 1981 foram diagnosticados 15 casos de pilosconcrementos em fêmeas de raça pura e cruzadas com quatro a seis anos de idade pertencentes a um plantel de 1.000 matrizes. Destas, nove encontram-se em gestação e seis em lactação.

Durante a gestação, as fêmeas, mantidas parte do dia presas em abrigos de piquetes com piso de concreto, recebiam ração duas vezes ao dia, colocada em porções iguais no cocho e no piso. A ração, formulada de acordo com as exigências dos animais, foi preparada na propriedade.

<sup>1</sup>Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

## Sintomas

Em todas as fêmeas afetadas os sintomas predominantes foram, redução do apetite, apatia e emagrecimento progressivo, sem elevação da temperatura corporal. A medicação com estimulantes do apetite, antianêmicos e complexos vitamínicos não melhorou o estado geral dos animais.

As nove fêmeas prenhes apresentaram estes sintomas no terço final da gestação e, com a evolução do quadro clínico, paraplegia, com suspeita de epifisiólise, apofisiólise, ou mesmo, espondilites. Em todos os casos as fêmeas foram sacrificadas antes do parto.

A seis fêmeas em lactação, após parirem leitegadas computados dentro da média do rebanho, mas com peso médio inferior às demais, apresentaram também agalaxia e conseqüente perda da leitegada. Como exame clínico não possibilitou um diagnóstico, procedeu-se a necrópsia nos primeiros dez dias após o parto.

## Achados de necrópsia

À necrópsia constatou-se em todas as fêmeas, além de gastrite generalizada, a presença de um ou mais pilocncrementos de formas esféricas, ovaladas ou com a forma do próprio estômago. O peso variou de 98,6 a 1.290 g. A presença ou ausência de ração no estômago estava relacionada com o tamanho dos pilocncrementos.

## Considerações gerais

No suíno, como em outras espécies domésticas, a troca de pêlos é um fato fisiológico permanente.

No presente caso as fêmeas foram mantidas durante a gestação, parte do dia, presas em abrigos de piquetes e, como receberam parte da alimentação jogada sobre o piso do abrigo provavelmente, ingeriram certa quantidade de cerdas que na presença do conteúdo estomacal e com os movimentos do estômago, aglomeram-se dando origem ao concremento.

Em todos os casos observou-se gastrite generalizada originada possivelmente, pelas cerdas salientes que através do constante movimento das concreções no lúmen do estômago, lesionavam a mucosa gástrica.

O emagrecimento foi relacionado a menor capacidade estomacal útil, com menor capacidade de ingestão e digestão de alimentos, pois em alguns casos os concrementos ocuparam todo o espaço do estômago.

## Conclusões

Com base nas observações feitas concluiu-se que:

- a ocorrência de pilocncrementos é rara em suínos e estas são sempre achados de necrópsia;

- o arraçoamento no chão é um fator que predispõe a formação de pilocncrementos;

- o quadro clínico apresentado pelas fêmeas é inespecífico.